



Município de Tomar

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

### Ata n.º07/2019

Aos dezasseis dias do mês de abril de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, no edifício sede da Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais, na Rua Major Ferreira do Amaral, número nove – Tomar, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, conforme o nº 1 do Art.º 11º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, conjugado com o nº 1 do artigo 21º do Regimento da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: PAOD – Nos termos do Art.º 52º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; ponto um – Discussão e Votação da Ata da Sessão Anterior; ponto dois - Análise, Discussão e Votação do Relatório de Gestão e Conta de Gerência relativo ao ano financeiro de 2018; Ponto três – Análise Discussão e Votação do Inventário; Ponto quatro – Análise, discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental de 2019; Ponto cinco – Apreciação e discussão da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia; Ponto seis – Outros assuntos de interesse para a freguesia. -----

A abrir a sessão, o presidente da assembleia deu a conhecer o pedido de suspensão de mandato por cento e oitenta dias da vogal Maria João Morais. Divulgou ainda o convite da Comissão da Festa dos Tabuleiros para que esta união de freguesias participe nos cortejos da saída das coroas. Deu também a conhecer os vários eventos em que participou, representando a união de freguesias.-----

Na bancada do PSD registaram-se as faltas justificadas dos vogais José Manuel Farinha Perfeito, que foi substituído por Ana Isabel de Oliveira Palmeiro Calado e de Joaquim Dias Palricas que foi substituído por Ricardo Jorge Martins Carlos, o qual tomou posse na presente sessão. Na bancada do PS, registaram-se as ausências, igualmente justificadas, de Maria João da Graça Lima Morais que apresentou pedido de suspensão do mandato, por cento e oitenta dias, em quatro do presente de março, último, sendo substituída pelo vogal, Carlos Xavier Ferreira da Costa e de Joana Sofia Gaspar Nunes que foi substituída por Brisida de Freitas Antunes Arsénio.-----



## Município de Tomar

### Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Verificaram-se, então as presenças de João Alberto Marques Cardoso (PS), Jaime das Neves Antunes (PS), Victor Manuel Lopes Duarte (PS), Carlos Xavier Ferreira da Costa (PS), Maria da Luz Santos Fortes Sousa (PS), Brisida de Freitas Antunes Arsénio (PS), Tiago Manuel Henriques Carrão (PSD), Isabel Maria Henriques da Conceição (PSD), Ana Isabel de Oliveira Palmeiro Calado (PSD), Ricardo Jorge Martins Carlos (PSD), Marco António Rosa Marques (PSD), Filipe Carlos Silva Vintém (BE) e Anabela de Jesus Ribeiro França Sousa (CDU).-----

Não se verificaram intervenções do público. -----

Entrando-se no PAOD, o PSD apresentou duas moções e um voto de pesar, e o PS um voto de pesar. O voto de pesar pela morte de Vitor Santos, apresentado pelo PSD e aquele apresentado pelo PS pelo falecimento de João Salvador foram aprovados por unanimidade a que se seguiu um minuto de silêncio. Passando-se às moções apresentadas pelo PSD, a primeira, Portal do Freguês, foi apresentada por Ricardo Carlos tendo alegado interesse para os fregueses sobretudo para os de menor disponibilidade de tempo. O presidente pediu ao executivo esclarecimentos sobre implicações desta moção. José Maria esclareceu que o portal ora proposto tem custos, apesar da sua utilidade. Pormenorizou os encargos que adviriam da aceitação desta iniciativa. Esclareceu ainda que determinados documentos a solicitar à junta pelos fregueses requerem a presença física destes. De todo o modo, entende que o futuro passará por procedimentos administrativos deste tipo, mas de momento há que ultrapassar dificuldades, inclusive financeiras. Filipe Vintém remete a sua intervenção para os esclarecimentos dados pelo tesoureiro e manifesta vontade em conhecer os valores dos encargos resultantes da aplicação da moção. Carlos Xavier Costa entende que, apesar da utilidade da moção, não acha possível a aceitação da mesma. Ricardo Carlos não partilha da mesma opinião, porque os fregueses em vida ativa não dispõem de tempo para deslocações à junta. Esclareceu o modo de funcionamento do portal, alegando que em determinadas facetas, o portal não tem encargos. E reforça que não está a ser tido em conta o interesse dos fregueses. Sugere vários orçamentos e dá exemplos de várias



## Município de Tomar

### Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

freguesias urbanas com um número semelhante de eleitores que aplicam este portal. Carlos Xavier Costa pediu esclarecimentos se há fregueses impossibilitados de se deslocarem à sede da freguesia. José Maria informa que há pedidos de preenchimento de impressos via telefone. Nestas circunstâncias, o pessoal administrativo da junta preenche o impresso em causa, o freguês passa, paga o valor determinado e recolhe o documento preenchido. Tiago Carrão informou que o valor envolvido poderá rondar os trezentos euros por mês e admite que a receita possa colmatar este encargo. Entende que este é o futuro, apesar de outros o quererem mais tarde. Realizada a votação, verificaram-se sete votos contra (PS e BE), uma abstenção (CDU) e cinco votos a favor (PSD). O BE irá apresentar declaração de voto. A moção seguinte, Rota das Fontes e Fontanários, foi apresentada por Isabel Conceição do PSD. Invoca os valores do convívio, da defesa do património, da cultura e do desporto, subjacentes a esta proposta. Carlos Xavier Costa afirma que também o PS concorda com a utilidade das fontes, e a sua preservação tem sido tarefa do atual executivo. Sugere que o PSD apresente esta moção de forma mais concreta. Anabela França entende ser interessante a valorização da água, mas é difícil perceber como implementar esta moção, dado que a mesma não é esclarecedora. A ideia é muito positiva, mas fica a dúvida de como implementá-la. O presidente do executivo enumerou as fontes existentes na união de freguesias e caracterizou-as, estando algumas delas servidas com água de abastecimento público. A junta faz a manutenção das mesmas e por estarem próximas não vê utilidade do roteiro. Tiago Carrão sugere a criação de um folheto com conteúdo informativo e colocado em cada uma das fontes. Operada a votação, verificaram-se oito abstenções (PS, CDU e BE) e cinco votos a favor (PSD). CDU e BE vão apresentar declaração de voto. Ainda neste ponto da OT, Tiago Carrão colocou a questão da aplicação dos fitofarmacêuticos e a parceria com os SMAS. E refere a necessidade da prevenção de natureza ambiental que deve estar presente nas ações de limpeza e desmatização. A este propósito refere o caso das abelhas. Nesse seguimento, o presidente do executivo refere que a limpeza de ervas e matos é uma tarefa imensa e por isso tem que recorrer aos produtos fitofarmacêuticos.



Município de Tomar

### **Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais**

E refere que esses produtos têm um período de apenas quinze minutos de nocividade, sendo os fregueses, vizinhos dessas aplicações, alertados para essa ação. A junta continuará a aplicá-los por uma questão de necessidade. Todas as freguesias do concelho, sejam do PS sejam do PSD, os aplicam. Estão salvaguardadas, na medida do possível, as questões ambientais. Infelizmente não há alternativa. E se houver, está disponível para as ouvir. E acrescenta que onde houver colmeias, lagos, etc. esses produtos não serão aplicados. A este propósito, Anabela França faz uma recomendação no sentido de reduzir ao máximo esta prática de limpeza até a eliminar. E diz que cientificamente já se provou a nocividade desses produtos e que na Europa já se tentou a abolição dessas práticas, mas os interesses económicos são muito fortes. Sugere o recurso a meios naturais. O presidente da junta reconhece a nocividade de alguns produtos, estando empenhado em eliminar o seu uso; e o que o trator puder fazer não se aplicam produtos fitofarmacêuticos. Reconhece, no entanto, a dificuldade do controle da erva. E dá como exemplo o caso de algumas bermas de estradas em que foi cortada a erva há pouco tempo e neste momento há já novamente necessidade de a cortar. E refere que, numa atitude de parceria, a junta disponibilizou à CMT uma das suas máquinas de corte de relva. Tiago Carrão declarou que não é contra a aplicação controlada dos produtos fitofarmacêuticos. Ressalvou, no entanto, as questões da legalidade; e se há protocolo com empresa da limpeza reconhece que esse é o caminho certo. Ricardo Carlos questionou, no âmbito da Junta'Anima, se foram feitas candidaturas ao IPDJ e se haverá monitores a ser remunerados e outros não. E ainda se as associações foram informadas individualmente dos apoios da junta ou a divulgação foi apenas feita no seu site. José Maria esclareceu que a Junta'Anima organiza formação para monitores. Os que vêm pela primeira vez têm uma semana de estágio/formação não remunerado. Os monitores com experiência recebem da junta um valor fixo por cada semana de atividade. Os monitores, no âmbito das candidaturas do IPJ, poderão ainda receber valores diferentes. Informa também que as associações são informadas dos apoios da junta através do seu site.-----



Município de Tomar

### Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Entrando-se no ponto um da OT, a ata foi aprovada com dez votos favoráveis, tantos quantos os vogais que poderiam votar.-----

No ponto dois, Tiago Carrão, referindo-se à primeira página do documento, comenta que a verba de 39.000 euros gasta com a manutenção das escolas, não condiz com a transferência da CMT para esse efeito. Refere ainda haver discrepância no número de cabazes de Natal. Comenta também que na página 16 do documento se refere a existência de órgãos consultivos, matéria aliás que constava de proposta anterior do PSD e reprovada pela maioria. Destaca ainda a incapacidade do executivo de gerar receitas e o investimento é bastante diminuto. Na resposta, José Maria esclarece que na rubrica das escolas não estão considerados os salários, mas só os materiais. Relativamente aos CTT, os materiais estão em stock. A variação tem a ver com a data da aquisição desses materiais. Esclareceu ainda, relativamente à questão de Ricardo Carlos, que em 2017 houve um contrato de um determinado valor para obras e que não se obteve em 2018. Por outro lado, refere o investimento de 12000 euros em 2018 na Festa dos Tabuleiros e, por isso, um investimento menor em obras. Relativamente aos cabazes de Natal, informa que alguns foram retirados por os potenciais destinatários não reunirem as condições para tal. Ricardo Carlos, a propósito do stock de materiais dos CTT, afirma que um stock não é um rendimento. Solicitou alguns esclarecimentos, tais como: por que motivo a junta tem duas contas no Montepio; se há algum tipo de proteção para grandes valores da junta. Anabela França perguntou também por que razão no ano transato foram divulgadas as associações com apoio da junta e este ano não, nem respetivos valores. O tesoureiro esclareceu que o processo de apoios ainda não está concluído. Confirma que não constam os valores de apoio às associações. O presidente do executivo esclareceu também que os destinatários de alguns cabazes de Natal não reuniam as condições, pelo que os excedentes foram conduzidos para a Cáritas. Relativamente ao stock dos materiais dos CTT, corrobora a ideia atrás referida, dizendo que no seu entender um stock é investimento, independentemente da designação que se lhe atribua. Sobre as contas do Montepio, esclareceu que esta instituição dava maiores





## Município de Tomar

### Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

regalias que a CGD. Quanto ao apoio às associações, refere que algumas não enviam documentação solicitada, pelo que inviabilizam o respetivo apoio. Quanto à ideia por vezes propalada de que esta junta é beneficiada pela CMT, afirma que não é verdade. Refere as maiores responsabilidades que esta junta tem e que outras não têm. Esclarece também que não há nenhum tipo de seguro para os valores da junta ou dos CTT. Tiago Carrão afirmou que há freguesias a perder apoio na governação socialista e outras beneficiadas. E refere que as propostas do PSD para 2018 não foram contempladas. Refere ainda que se trata de uma gestão corrente da junta e nestas condições a sua bancada votará contra. Ainda a propósito de questão anterior, o presidente do executivo informou que em assembleia municipal a presidente da CMT disponibilizou-se para uma reunião esclarecedora com os presidentes de junta sobre critérios de apoio às juntas, mas até ao momento nenhum presidente solicitou a referida reunião. Realizada a votação, o documento colheu oito votos a favor (PS, BE e CDU) e cinco contra (PSD). O PSD irá apresentar declaração de voto.-----

No ponto 3. da OT, Ricardo Carlos afirma que o documento em análise deixa muito a desejar, dizendo que o inventário não cumpre o regulamento, que determinado material não está ajustado ao seu valor atual. As avaliações do material são válidas apenas para um mandato. Daí o voto contra do PSD. O resultado da votação: cinco votos contra (PSD); sete votos a favor (PS e BE) e uma abstenção da CDU. PSD apresentará declaração de voto. No ponto 4. da OT Tiago Carrão admite que este documento é suscetível de duas visões: uma perspetiva política e uma perspetiva contabilística. Considerando-se apenas uma perspetiva contabilística, a sua bancada vai abster-se. E assim, verificaram-se seis abstenções (PSD e CDU) e sete votos a favor (PS e BE). -----

No ponto 5. da OT Tiago Carrão fez alguns reparos: referência ao Natal em março; referência a dois estágios (pág.13 do documento), do que se trata? O presidente do executivo esclareceu que os referidos estágios decorrem da parceria que as autarquias estabelecem com instituições de educação e formação. Ricardo Carlos congratula-se com o elevado número de atividades. E suscitou a questão de uma maior aproximação do



## Município de Tomar

### Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Convento à cidade. O presidente do executivo refere o esforço que está a ser feito nesse sentido, com a festa da laranja, a par de uma parceria que se pretende concretizar entre a CMT e o Convento. Elencou um conjunto de atividades da iniciativa da junta ou em colaboração com outras instituições. Referiu que a junta tem alugado autocarros para deslocação das crianças da periferia ao cineteatro. E a este propósito, informou que vão decorrer proximamente nesse espaço visualização de curtas-metragens para crianças e jovens. Solicitou também a todos os presentes a colaboração necessária para a Festa dos Tabuleiros, tendo informado os dias da participação da freguesia na saída das coroas, a saber: 21/4, 2/6, 9/6, 6/7 e 7/7. Tiago Carrão quis saber do destino a dar a um terreno na Encosta das Maias cedido à junta e quando estarão disponíveis as casas de banho.-----

O presidente do executivo esclareceu que se trata de um pavilhão aí existente e pertencente à Nabantina que manifestou a vontade de o ceder à junta de freguesia. Passará a ser um espaço de resguardo da maquinaria da junta, evitando-se assim o pagamento de renda de espaço similar em Carvalheiros. Quanto às casas de banho, aguarda-se decisão da área da engenharia. Ricardo Carlos alertou ainda para a perigosidade de algumas artérias da cidade (R. do Centro Republicano e R. de Coimbra) a que o presidente da junta esclareceu das iniciativas que tem tomado junto dos serviços camarários para a resolução desses e de outros pontos críticos. Ana Calado alertou para o facto de terem sido anuladas algumas das caldeiras de rega nas árvores junto da Igreja de Santa Maria dos Olivais. O presidente da junta critica o responsável camarário dos jardins por este facto, lamentando também que a estacaria das árvores e plantas da cidade seja frequentemente roubada.-----

Nada mais havendo a tratar, foi redigida a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da mesa.-----

O presidente:

O 1º secretário:

O 2º secretário: